

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE - AS SEIS METAS

Osânia Rodrigues de Santana Domingos¹, Amanda de Cassia Costa de Oliveira², Luiz Faustino dos Santos Maia³

¹Enfermeira. Pós-graduanda em Planejamento e Gestão em Saúde. Monitora de Estágio de Enfermagem na Universidade Anhanguera Osasco. E-mail: osania.rodrigues@outlook.com; ²Enfermeira. Mestranda em Gerontologia. Especialista em Enfermagem em Estética; Enfermagem em Pediatria e Saúde Mental; Enfermagem em Gerontologia; Enfermagem Dermatológica e Docência no Ensino Médio, Técnico e Superior para Enfermeiros. Conselheira Suplemente da Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Saúde Estética (SOBESE). Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba e Universidade Anhanguera Osasco. E-mail: enfdermatoterapeuta@hotmail.com; ³Enfermeiro. Escritor. Editor Científico. Mestrado em Ciências da Saúde e Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), visa contribuir à qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos, e tem por finalidade minimizar eventos adversos (EA). A Organização Mundial de Saúde, estima que todos os anos, milhares de pessoas sofrem danos desnecessários causados por serviços de saúde inseguros. Instituída pela Anvisa, a RDC 36 - 13/07/2013, obriga as instituições de saúde a elaborar e implementar programas, além de formar núcleos de segurança ao paciente (NSP). As seis metas internacionais de segurança ao paciente, desenvolvidas pela Joint Commission Internacional (JCI) em parceria com OMS, contribuem para evitar erros, comumente ligados a falhas na assistência, como: Identificar o paciente correto; Comunicação efetiva; Uso seguro de medicamentos de alta vigilância; Cirurgias seguras, procedimento correto e paciente correto; Prevenção do risco de infecção e Prevenção do risco de queda. O profissional de enfermagem está ligado diretamente a segurança do paciente, assim, tornar-se um aliado importante para minimizar os possíveis eventos adversos. No entanto, os desafios são os mais diversos no contexto para segurança do paciente, e, até mesmo para o próprio profissional - a falta de recursos de materiais, alta rotatividade de profissionais, equipamentos com defeitos, precárias condições de trabalho, e, principalmente, sobrecargas de trabalho; causam ocorrências de eventos adversos. Atualmente, muitas instituições, utilizam tecnologias em ambientes destinados ao desenvolvimento de profissionais de enfermagem, com intuito de disseminar informações de maneira direcionada e instantânea. **Objetivo:** Analisar os elementos relacionados ao PNSP e as seis metas. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão literária, descritiva, foram selecionados 10 artigos entre os anos de 2019 e 2023, indexadas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados e Discussão:** De acordo com OMS, a Segurança do Paciente é a ausência de danos desnecessários ou potenciais associados aos cuidados de saúde, e, no que concerne a uma assistência segura, torna-se necessária a implementação de ações, visando a oportunidade de aprender com as falhas. **Conclusão e Contribuições:** Os programas, as metas, têm por finalidade auxiliar os profissionais a aplicar de forma segura a assistência prestada ao paciente. Cabe aos profissionais de enfermagem seguirem as metas e protocolos, manterem-se em constante aprendizado, a educação continuada é um processo permanente, nunca é tarde para aprender, pois, sempre há algo a ser aprendido.

Descritores: Segurança do Paciente; Assistência Segura; Protocolo de Segurança.